

## COMBATES DE CASA EM CASA NO CENTRO DE SINGAPURA

## BATALHA NAVAL NO ESTREITO DE DOVER

## Vasos de guerra ingleses ajudam a defesa da praça

Está iminente o ataque geral dos nipônicos contra o exército imperial em Singapura — A rádio de Vichy anuncia que a bandeira japonesa tremula na cidade

LONDRES, 12 (U. P.) — A Rádio de Vichy informa que a luta em Singapura já terminou e que os defensores britânicos puseram fim à sua resistência.

## LUTA DE CASA EM CASA

LONDRES, 12 (U. P.) — A Rádio Vichy noticia que a luta em Singapura está sendo travada casa por casa.

## AVISO DOS NIPÔNICOS À POPULAÇÃO

TOKIO, 12 (H. T.) — Ao que se informa de fonte autorizada as forças japonesas que se encontram em Singapura lançaram esta manhã uma grande ofensiva na região noroeste da cidade contra os restos das tropas britânicas e em direção ao perímetro urbano. Antes de se iniciarem essas operações finais contra os defensores britânicos, o exército japonês distribuiu boletins aconselhando os habitantes a aguardar, com calma, a chegada das tropas nipônicas.

## TODA A CIDADE CAPTURADA

BERLIM, 12 (H. T.) — Informa-se de Tokyo que, segundo as últimas notícias recebidas na capital japonesa, toda a cidade de Singapura, e as instalações do porto comercial a sudeste da cidade acham-se em poder dos japoneses.

## A BANDEIRA JAPONESA JÁ TREMULA EM SINGAPURA

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — A rádio de Vichy informou que a emissora de Tokyo anunciou que a bandeira japonesa tremula já no centro da cidade de Singapura.

## "RESISTÊNCIA FERROZ"

TOKIO, 12 (sexta-feira) (De irradição oficial) (A. P.) — A Agência Domei anuncia que vasos de guerra britânicos estão auxiliando os defensores de Singapura na sua "resistência ferroz".

Em despacho de "certa base aérea", a Agência Domei diz que pilotos japoneses observaram os navios de guerra britânicos, aproximadamente, que se encontram nas vizinhanças do porto e entre outros outros que se encontram ao largo de Ranjanga.

"Isso leva a acreditar — diz a Agência Domei — que as forças britânicas estejam realizando um último esforço para escapar".

## "INFERNO DE FOGO E SANGUE"

SINGAPURA, 12 (Por C. Yates Ma Daniel, correspondente da Associated Press) — Informelmente, supondo que estava mandando meus últimos despachos, que me a embora de Singapura. No entanto, ainda aqui estou e é ainda desta cidade, transformada num inferno de fogo e de sangue, que escrevo para os leitores dos despachos da Associated Press.

Um navio conduzindo o pessoal da Corporação de Rádio Malaia do Ministério da Informação, inclusive o diretor para o Extremo Oriente, sr. Robert Scott, deixou Singapura ontem. Mas o navio em que está "passageiro de tombadillo" embarcou juntamente com o cap. Henry Steele, um dos últimos oficiais do serviço de relações do exército com a imprensa, ainda está no porto.

Estamos um pouco ao largo das praias e, durante o dia de ontem, até e por do sol, nosso navio foi bombardeado incessantemente pelos aviões inimigos. À noite, os pilotos nipônicos nos mandaram mensagens "sem caráter de visita" em voz de mergulho, umas doze vezes... Mas nosso barco é valente, tem resistido a tudo. Estamos flutuando perfeitamente e, ao que nos parece, provavelmente sairemos esta noite.

## AS ATUAIS LINHAS BRITÂNICAS

As linhas de batalha movimentaram-se rapidamente para bem dentro do coração da cidade, hoje, após fortíssimos contra-ataques feitos na noite de ontem pela infantaria britânica, com apoio de intensa barragem de artilharia, obrigando os japoneses a recuar em diversos pontos do norte da praça.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliário", com os melhores negócios de imóveis.

CALCIO  
para os ossos  
IOFOSCAL

Durante a noite, os canhões ingleses de Singapura vibraram pesadamente as posições japonesas do outro lado do estreito de Johore, ao nordeste da ilha, de onde nenhum ataque novo da parte do inimigo se desenvolveu.

Artilharia nipônica respondeu ao fogo e trocaram-se "saudações" nada afetuosas entre os grupos adversários, durante toda a noite.

Grandes disparos japoneses, dos seus canhões de 5,9, explodiram bem no centro da parte setentrional da cidade, ao mesmo tempo que aviões em voo de mergulho e de alto nível atiravam suas bombas. Sem cessar, sobre toda a ilha.

Assim passamos a noite e estamos passando o dia. A situação é grave, muito grave, mas os contra-ataques britânicos suadou, de modo que não se pode dizer que essa gravidade seja absoluta.

O fato é que Singapura não caiu ontem e não caiu hoje, até o momento em que estou mandando este despacho. Já agora não sei se o último que mandarei daqui.

## FATO CONSUMADO

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O rádio de Tokyo, ouvido aqui, declarou que os japoneses festejam a queda de Singapura como um fato consumado e a emissão de Berlim disse que a grande notícia da noite de ontem em Buenos Aires foi a tomada de Singapura pelas forças nipônicas. A rádio berlinesa irradiou um comunicado dum tipo especial, até aqui reservado apenas para as vitórias alemãs, "anunciando como certa a queda de Singapura". O rádio de Roma declarou que havia ontem grande entusiasmo na capital italiana, motivado pelo fato de os japoneses, pouco depois de haverem desembarcado em Singapura, capturaram "toda a fortaleza britânica". Mais tarde, entretanto, como os nipônicos não alcançaram êxito total, a emissora de Berlim disse que o despacho noticiando a captura da praça forte do Pacífico fora transmitido de Bangkok acrescentando: "Todos aguardam, no momento, a queda definitiva da ilha e já estão sendo feitas preparações para comemorá-la".

## SITUAÇÃO DESPERADORA

LONDRES, 12 (U. P.) — A emissora de Singapura continua a transmitir, tendo admitido, hoje, que a situação era "muito grave" mas, ao mesmo tempo, anunciava furiosos contra-ataques dos defensores contra as imensamente superiores forças do Japão que atacavam as posições britânicas com um dilúvio de granadas e bombas.

"De quatro contra-ataques, três fracassaram mas o quarto obteve êxito", disse a emissora, não dando, porém, maiores detalhes.

Não há ainda indícios de que a rendição seja iminente, apesar de, nas esferas autorizadas de Londres, se admitir que a situação era desesperadora. Apesar disso, os defensores parecem estar demonstrando que estão com animo e decisão de lutar até o último homem.

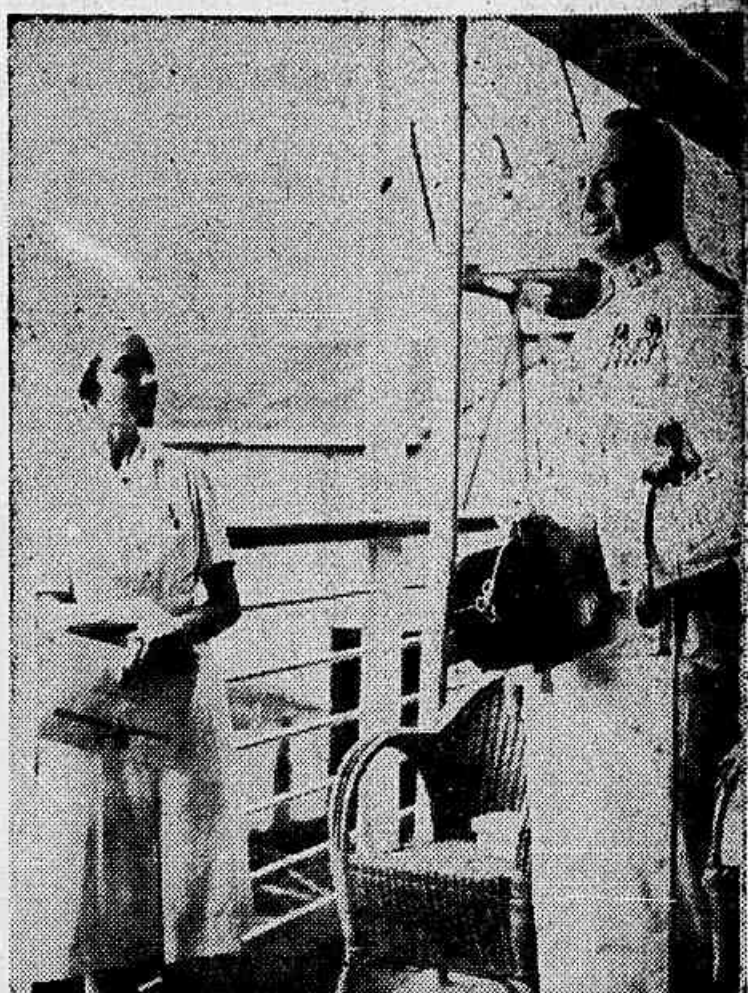
Um ultimatum japonês exigindo a rendição para as 10 horas de hoje, quinta-feira, nem sequer foi respondido. Transcorrida a hora marcada, o inimigo redobrou os seus ataques.

No momento, é impossível traçar um quadro claro da situação, devido à escassez de informações, salvo as procedentes de fontes do Eixo.

Acredita-se, contudo, que fortes contingentes imperiais continuem resistindo, aproximadamente no centro da ilha, e que a costa sudeste e o extremo oriental da mesma (Fort Changi) ainda se mantêm nas mãos dos britânicos.

A rádio de Calcutá anunciou, ontem, ter interceptado uma transmissão da estação de Singapura, segundo a qual a cidade está coberta por uma enorme nuvem de fumaça e que os britânicos, combatendo tenazmente, destruíram tudo quanto possa ser de utilidade para o inimigo.

Continúa na 2.ª página



COMANDANTE DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÍNDIAS HOLANDESES — O tenente-general Hein Ter Poorten, comandante em chefe do Exército das Índias Orientais Holandesas, aparece a bordo do navio-hospital "Oranje", durante uma viagem à Austrália e Nova Zelândia. (Serviço "Wide World Photos", especial para os "Diários Associados").

## A Inglaterra, com a exceção de um "tank" satisfizes a Rússia

Em 1941 enviamos 9.787 aviões para fora do Reino Unido e recebemos 2.134 e "tanks" mandamos 3.000 e importamos apenas 200 — declarou Lord Beaverbrook

LONDRES, 12 (R.) — "No ano passado, aproximadamente 10 mil aviões deixaram o Reino Unido, para participar de ações nos teatros de guerra do exterior e cerca de 2.000 aparelhos entraram nas Ilhas Britânicas.

Foram enviados para o exterior 3.000 tanks e 200 entraram no Reino Unido.

Essas foram as cifras apresentadas por Lord Beaverbrook, ministro da Produção, na Câmara dos Lords, hoje à tarde, quando refutou "as críticas sobre o fracasso da produção".

Lord Beaverbrook falou sobre a produção de guerra da Grã Bretanha e em torno das funções do novo Ministério da Produção que está sob sua chefia. Prosseguindo, disse Lord Beaverbrook: — "A ideia do Ministério da Produção de Guerra nasceu em Moscou. O trabalho conjunto com os Estados Unidos, quando o sr. Harriman e eu fomos a Moscou, envolveu-nos nas mais intensas relações quanto ao emprego e à disposição das munições de guerra. A ideia ganhou forças em Washington, quando os recursos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos foram reunidos. A união desses recursos constitui um movimento revolucionário.

Não reunimos apenas todo o material de guerra produzido nos Estados Unidos e na Grã Bretanha, mas ainda o de todos os demais países aliados, e também estabelecemos um departamento conjunto para dispor sobre essas armas.

Continúa na 2.ª página

## Dezesseis navios de guerra postos a pique, inclusive um porta-aviões

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que durante o ataque contra as ilhas Gilbert e Marshall, no dia 1.º de fevereiro, os japoneses perderam 16 navios de guerra, inclusive um porta-aviões de 17.000 toneladas e 38 aviões

## Atingida a cinta de defesa alemã na frente norte

Apoderaram-se de um trem com 400 vagões de carga — Expulso o inimigo de nove pontos fortificados — A importância da ocupação de Makiaki, no setor central

MOSCOW, 12 (A. P.) — Nos últimos dias, os russos expulsaram os alemães de 9 pontos e aniquilaram 900 soldados alemães.

Operação de flanco, os russos desbarataram um batalhão que os contra-atacou.

NOVO SIBIR — O rádio de Moscou informa: "Em um setor central a unidade Kuksedouso de um trem de movimento inimigo composto de vagões carregados de munições, 4 canhões e 7 caminhões, 3 morteiros, 3 metralhadoras e 1 trem foram capturados."

O fator da mesma frente foi a captura de um trem de munições, 4 canhões, 3 morteiros, 3 metralhadoras e 1 trem foram capturados.

Uma unidade de infantaria alemã, que se encontrava na frente central, cercou a unidade inimiga e capturou 4 canhões, 3 morteiros, 3 metralhadoras e 1 trem foram capturados.

Uma das nossas unidades em operações na frente central cercou a unidade inimiga e capturou 4 canhões, 3 morteiros, 3 metralhadoras e 1 trem foram capturados.

Uma das nossas unidades em operações na frente central cercou a unidade inimiga e capturou 4 canhões, 3 morteiros, 3 metralhadoras e 1 trem foram capturados.

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

## Teriam chegado à base naval de Heligoland o "Prinz Eugen", o "Gneisenau" e o "Scharnhorst"

LONDRES, 12 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os cruzadores de batalha alemães "Scharnhorst", "Gneisenau" e "Prinz Eugen" tentaram se aproximar do estreito de Dover.

## VIOLENTO COMBATE

LONDRES, 12 (H. T.) — O Almirantado anuncia que violento combate naval, no qual tomam parte os encouraçados "Scharnhorst" e "Gneisenau" e o cruzador "Prinz Eugen", está sendo travado no estreito de Dover.

## A MAIOR BATALHA TRAVADA NA MANCHA

LONDRES, 13 (Sexta-feira) (A. P.) — Os encouraçados alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst" e o cruzador "Prinz Eugen" conseguiram deixar o porto de Brest e, sob forte escolta naval e aérea, que entrou em luta com unidades britânicas semelhantes, parecem ter conseguido chegar a salvo à nova base alemã de Heligoland.

A batalha travada no Estreito de Dover foi a maior desta guerra, nessa região, concorrendo em dramaticidade com a retirada de Dunkerque.

Houve grandes perdas de parte a parte. Os ingleses reconhecem que perderam 42 aviões, inclusive 20 de bombardeio, e dizem que foram "enormes" as perdas do inimigo, embora a má visibilidade não permita maiores detalhes.

## Três os cruzadores japoneses afundados no porto de Amboina

Afundado o terceiro porta-aviões do Japão desde que começou a guerra no Pacífico — Mais cinco unidades navais japonesas perdidas nas Molucas

BATAVIA, 12 (U. P.) — Anuncia-se que a aviação aliada atacou um porta-aviões japonês, no golfo de Boni, acreditando-se que o mesmo tenha sido alcançado por um impacto direto, pois se observou um foco de fogo a bordo.

Com este são três os porta-aviões afundados ou avariados, desde o começo da guerra.

Presume-se que os aviões da referida unidade apoiavam as operações nipônicas, no sudeste das Celebes.

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

Continúa na 2.ª página

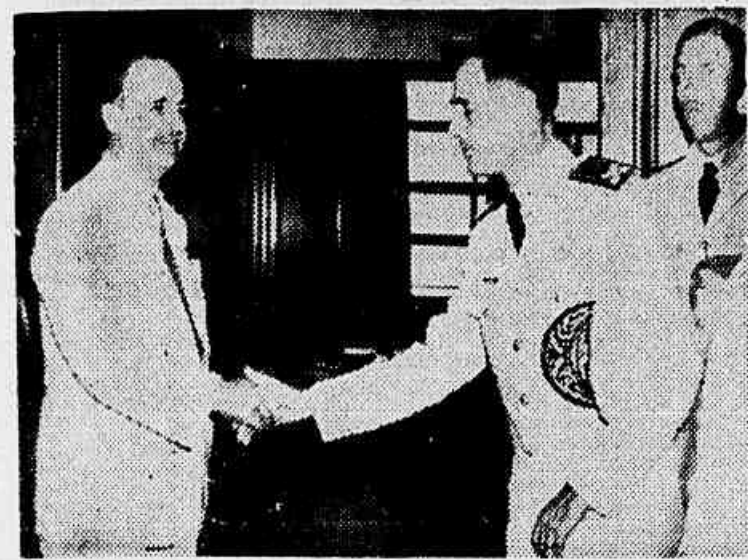
Continúa na 2.ª página







# Forças de terra, mar e ar formarão a guarda de honra dos aviões "Coronel Portocarrero" e "Imperial Marinho Marcellio Dias", que serão batizados hoje no Forte "Duque de Caxias"



Aspecto tomado quando o ministro da Aeronáutica cumprimentava o brigadeiro Duncan.

## A F. A. B. precisa estar vigilante e apta para a sua nobre missão

Como falou o ministro Salgado Filho na posse dos comandantes da 5.ª e da 1.ª Zonas Aéreas — O agradecimento do brigadeiro Gervasio Duncan

No gabinete do ministro da Aeronáutica realizou-se, ontem, perante o sr. Salgado Filho, a posse do brigadeiro do ar Gervasio Duncan e do coronel Fernando Savaget nos comandos, respectivamente, da 5.ª e da 1.ª Zonas Aéreas. A cerimônia contou com a presença de numerosos oficiais da F. A. B., entre os quais os brigadeiros Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior, e Amílcar Pedreira, comandante da 3.ª Zona Aérea, cuja sede é nesta capital, diretores de serviço e membros do gabinete do titular da pasta. Ao dar posse aos novos comandantes, o sr. Salgado Filho disse que era com justificada jubilo que o fazia: completava-se o quadro dos altos comandos das zonas aéreas em que foi dividido o país, e para ambas as zonas que tinham a honra de serem escolhidos dois militares, com remarcados serviços prestados, pelo brigadeiro Duncan, ao Exército, e pelo coronel Savaget, à Marinha, de cujas aviações provieram, e que por isso mesmo dispensavam qualquer comendatário em nome de suas pessoas.

Em comandar duas zonas que ainda necessitavam de um maior aparelhamento material, pois são de excepcional importância não só pela sua extensão territorial, como também pela sua situação geográfica. No mundo convulsionado de nossos dias, acrescentou o ministro, devemos estar permanentemente atentos, ademais por já termos tomado posição na luta em que se dividem os povos. A aviação militar brasileira, tinha, assim, um papel de relevância a desempenhar na defesa do imenso território da Pátria e do continente. Ela era a sentinela avançada das outras forças armadas.

### Suspensão por 5 dias o "Jornal de Joinville"

Em sessão sob a presidência do diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, o Conselho Nacional de Imprensa, tomando conhecimento de infração ao disposto no art. 133, letra "g", do decreto-lei n. 1.948, de 30 de dezembro de 1939, praticada pelo "Jornal de Joinville", de Joinville, Santa Catarina, recomendou a aplicação a esse jornal da penalidade de suspensão de sua circulação, durante cinco dias úteis sucessivos, nos termos do art. 135, letra "e", do citado decreto-lei.

O diretor geral do DIP, homologando aquele pronunciamento, expediu imediatamente as necessárias comunicações ao D. E. I. P., e demais autoridades competentes de Santa Catarina, no sentido de ser cumprida a aludida decisão.



O BATISMO DO "LUIS BARRALHO BEZERRA" — Aspecto obtido ante-ontem, no aeroporto do Calabouço, por ocasião do batismo do "Luiz Barralho Bezerra", destinado ao Aero Clube de Penópolis, tendo-se a senhora Viúva Carneiro da Cunha, filha do doador, sr. José Henrique Carneiro da Cunha, quando derramava "champanhe" na hélice do aparelho, tendo à mão seu sobrinho Mauro Bezerra. Ao fundo aparecem o ministro Salgado Filho, o sr. José Bezerra Filho, genro do doador, e o sr. Nelo Balem, diretor do Aero Clube de Penópolis.

Entregando as duas novas unidades, que teem como paraninfos o general Rego Barros e o soldado João Joca de Souza, praça do 3.º R. I., falarão o prefeito Henrique Dodsworth e o industrial Miguel Rotundo

Em nome da Campanha N. de Aviação Civil, falará o coronel Netto dos Reis — Todo o Brasil acompanhará o desenrolar das cerimônias, através da onda da Tupi

A festa aviatória de hoje, promovida pela Campanha Nacional de Aviação Civil, apresenta um caráter de importância que diz bem da extensão do seu movimento em prol da juventude brasileira.

Dois novos aviões serão batizados, realizando-se as cerimônias na praça de guerra do Forte "Duque de Caxias", no Leme, numa demonstração do espírito de solidariedade que une todos os brasileiros em torno do alevanta-mento do ideal de preparação da mocidade para o comando das máquinas do ar.

Deve-se ao entusiasmo dos nossos chefes militares, numa cruzada da aviação civil, a sugestão do local para a realização das solenidades de hoje, especialmente ao general Rego Barros, que será o paraninfo de uma das unidades destinadas ao batismo de hoje.

Na praça de guerra do Forte que tem como patrono o próprio patrono do nosso glorioso Exército, receberão o batismo dois novos aparelhos, nos quais irão fazer seu aprendizado jovens da zona do sertão de Minas e da zona litorânea do Rio Grande do Sul.

Uma dessas unidades tem o nome de "Coronel Portocarrero", o grande herói do Forte Coimbra, em Mato Grosso, que ofereceu a mais dura resistência ao inimigo na campanha do Paraguai.

A outra leva o nome de um soldado do mar, o "Imperial Marinho Marcellio Dias", o herói da fragata "Amazonas" que tombou em combate, envolvido no pavilhão nacional.

A evocação dos feitos desses heróis constitui, por si, uma festa de civismo, que a presença dos representantes de terra, mar e ar, tanto das altas patentes como das praças, virá ainda mais abrilhantar.

### O INICIO DAS SOLENIIDADES

A's 10 horas, no Forte "Duque de Caxias", terão início as cerimônias.

### O BATISMO DO "CORONEL PORTOCARRERO"

O primeiro avião a ser batizado é o "Coronel Portocarrero". Destina-se ao Aero Clube de Montes Claros, em Minas Gerais, por doação do sr. Henrique Dodsworth, governador da cidade.

O paraninfo será o general Rego Barros, comandante da Artilharia de Costa.

Falará na cerimônia o prefeito Henrique Dodsworth, fazendo o oferecimento do aparelho que ofertou à Campanha Nacional de Aviação Civil.

### O BATISMO DO "IMPERIAL MARINHO MARCELLIO DIAS"

Realizar-se-á depois a cerimônia de batismo do "Imperial Marinho Marcellio Dias", destinado ao Aero Clube da cidade de São Pedro do Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Foram seus doadores os diri-

gentes da Companhia União dos Refinadores de Açúcar e Café, proprietária do "Café União", de São Paulo.

Para servir de paraninfo foi escolhido o soldado músico do 3.º R. I., João Joca de Souza, indicado pelo general Valentim Benício.

A entrega do avião será feita pelo sr. Miguel Rotundo, diretor da companhia doadora.

### GUARDA DE HONRA PARA OS AVIOES

Contingentes de marinheiros, soldados do Exército, cabos e sargentos da Aeronáutica formarão a guarda de honra do "Coronel Portocarrero" e do "Imperial Marinho Marcellio Dias", entoadando no início e no fim das cerimônias o Hino Nacional, com acompanhamento da banda de música do Batalhão de Guardas, que comparecerá à solenidade.

### TITULARES E ALTAS PATENTES QUE COMPARECERÃO

Estarão presentes às cerimônias de hoje, entre outras altas autoridades, o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho; o



Em nome da Campanha Nacional de Aviação Civil falará, na entrega do "Imperial Marinho Marcellio Dias", o coronel Netto dos Reis, veterano piloto militar, comandante da Base Aérea do Galeão.

## O caso dos brasileiros de mais de 45 anos que se encontram no desemprego

Mensagem de esperança e simpatia dirigida pelo ministro Marcondes Filho

Continuando a série de palestras do Ministério do Trabalho, o titular desta pasta, sr. Alexandre Marcondes Filho, pronunciou, ontem, na "Hora do Brasil", a seguinte palestra:

"Muitas vezes, quando a lei não se cumpre, não oferece solução favorável aos nossos interesses individuais, achamo-la defeituosa. Este mal, entretanto, não é grande, nem é sem remédio: de um lado, porque se trata de uma opinião particular, sem maior repercussão; e de outro, porque já tem o dia em que somos servidos pelo mesmo texto a transgredirmos em elogios as críticas anteriores.

Quando, porém, a lei constitui obstáculo intransponível às justas pretensões de nossa vida, e vemos outros que formulam a mesma reclamação, clamamos contra a lei e declaramos sem maior exame que o legislador errou e a lei deve ser revogada. E porque as pretensões são realmente justas e sem remédio atual, parecemos que a razão vive dentro dessas vozes.

O problema merece explicativa atenta e o destino da lei não perturba o nosso pensamento. O direito não produz o fato. Ao contrário. A realidade é que gera o Direito. A realidade é que gera o Direito, tem de atender à maioria e não à minoria porque a maioria é que estabelece a realidade social. Por isto, o primeiro passo da lei é servir à generalidade. E só mesmo a lei geral, posta em função, é que aponta as novas necessidades grupais, para que estas, tornadas então lei especial, possam dar criação à lei especial. Assim, os reclamos reclamam contra a legislação que deu relevo às próprias necessidades, aos próprios sofrimentos, bem andariam louvando a força de esclarecimento que ela contém. Estes comentários rápidos, venho a propósito do homem de mais de quarenta e cinco anos que atualmente busca emprego e encontram as maiores dificuldades para achar solução.

E a eles que hoje me dirijo. A legislação social não lhes considerou a situação. E nem a poderia atender em seus primeiros dias. O que existia, por falta de leis adequadas, era o problema contrário, e de uma amplitude perigosa. O que existia era a permanente ameaça de desemprego. Qualquer trabalhador, isto é, a generalidade absoluta, que a lei veio servir, não tinha a menor segurança. Cada dia podia ser a véspera da despedida e da pobreza e da desgraça. Foi este problema que a lei resolveu, estabelecendo direitos e obrigações nas relações de trabalho, e exigindo a cooperação do empregador para assegurar ao empregado a estabilidade durante os dias de saúde e previdência para a doença, a velhice e a morte.

Dal, desse imenso bem geral e legal, provém o fato a que me refiro. Os homens maduros, que se acham na plenitude da vida, não são recebidos ou aceitos facilmente, porque se aproximam da velhice e a obrigação de dar estabilidade em tal caso não encontra no beneficiário dela a capacidade de equilíbrio entre as obrigações de garantir a estabilidade e o direito de exigir a contraprestação de serviços para que a vida social encontre nível econômico.

Então, tudo está em que o homem não deva ter a forma como premissa e o agudo sentido humano necessários para distinguir entre milhões de seres felizes, o sofrimento espasmo de alguns; tudo está nesta capacidade de abstração que nos dá o máximo coletivo ao mínimo individual e demonstra o genio do estadista.

E para os homens maduros que se encontram no desemprego e teem apelado para o sr. presidente da República que esta mensagem promova de esperança e de simpatia se dirige. E nem só para aqueles em cujas frentes agora aparecem os primeiros nimbos de prata. Também para os outros, os mais velhos, aqueles a quem o tempo enfiou as cinzas da velhice, porém, obedecendo à lei de compensação, enriqueceu de experiências. E para dizer-lhes que a primeira notícia que lhe chegou de um velho paulista, que tanto nos distingue, e entusiasmados pelo bilho das solenidades da Campanha Nacional de Aviação Civil, que é uma cruzada de aproximação dos brasileiros.



O BATISMO DO "VISCONDE DE INHAUMA" — Flagrante colhido ante-ontem, no aeroporto do D. A. C., durante o batismo do "Visconde de Inhauma", doado pelo Banco do Brasil e destinado ao Aero Clube de Goiânia, quando o padrinho, general Espírito Santo Cardoso, batizava o avião.

Para seus dias felizes!

**OVARIOTERAN**

CONTÉM O HORMÔNIO FEMININO

UM PRODUTO RAUL LEITE

Já estão de regresso a Minas os dirigentes da sua Associação Comercial

Como se referiram à Campanha Nacional de Aviação Civil os srs. Lauro Vidal e Magalhães Pinto

BELO HORIZONTE, 12 (Meridional) — Chegaram ontem de regresso ao Rio de Janeiro, os srs. Lauro Vidal e Magalhães Pinto, dirigentes da Associação Comercial deste Estado.

O sr. Lauro Vidal foi o padrinho do "Bartolomeu de Gusmão", o sr. Lauro Vidal G. mosee J. Magalhães Pinto, presidente e vice-presidente da Associação Comercial deste Estado, Sr. Lauro Vidal foi o padrinho do "Bartolomeu de Gusmão", o sr. Lauro Vidal G. mosee J. Magalhães Pinto, presidente e vice-presidente da Associação Comercial deste Estado, Sr. Lauro Vidal foi o padrinho do "Bartolomeu de Gusmão", o sr. Lauro Vidal G. mosee J. Magalhães Pinto, presidente e vice-presidente da Associação Comercial deste Estado.

recorramos os dois dirigentes da prestigiosa entidade, tendo o sr. Magalhães Pinto declarado que cabia ao sr. Lauro Vidal Gomes satisfazer a curiosidade do reporter.

"Tudo o que temos a dizer é que voltamos maravilhados da capital paulista, não só pelo seu progresso cada vez mais acentuado, mas também pelas reais demonstrações de estima e acolhimento que nos foram dispensadas.

Estamos ainda embalados pela gentileza dos paulistas, que tanto nos distinguem, e entusiasmados pelo bilho das solenidades da Campanha Nacional de Aviação Civil, que é uma cruzada de aproximação dos brasileiros.

### Um almoço oferecido ao embaixador Rodrigues Alves e senhora

O sr. Assis Chateaubriand ofereceu ontem um almoço, no Jockey Club, ao embaixador Rodrigues Alves e senhora, tendo comparecido os ministros Salgado Filho e Gustavo Capanema, o ministro do Canadá, Jean Dési, o embaixador da Espanha, sr. Fernandes Cuesta; interventor Ruy Carneiro, sr. Eugênio Gudim, major Mac Crimmon, srs. Souza Mello, diretor do Banco do Brasil; Luiz de la Saigne, Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais; Magalhães Pinto, vice-presidente da mesma entidade; Antonio Larragoli, diretor da Sul América; Leão Gondim, presidente da revista "O Cruzeiro", e Frederico Chateaubriand.

O diretor dos "Diários Associados" teve oportunidade de agradecer ao embaixador Rodrigues Alves a acolhida dispensada à equipagem do avião "Antonio Raposo Tavares", quando do Yllmo voo do referido aparelho ao Prata.

"REVISTA DO BRASIL" Letras, cultura, humanismo

Plano para o transporte de minério de ferro das usinas de Itabira até a costa

Importante problema em debate pela Missão Souza Costa nos Estados Unidos — A questão da borracha

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Membros da comissão brasileira, presidida pelo sr. Souza Costa, conferenciaram hoje com os peritos em questões econômicas do Departamento de Estado, acerca dos diversos aspectos das questões que atualmente se estão negociando entre ambos os países.

O sr. Souza Costa e o embaixador do Brasil, sr. Martins, entrevistaram-se com o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, e o sr. Arthur de Souza Costa, instruído o sr. Sumner Welles sobre o desempenho de sua missão neste país, declarou que "tudo marcha suavemente". Acrescentou que se as discussões continuarem como até aqui, a missão poderá estar concluída a 21 de fevereiro, data em que o ministro brasileiro partirá para Nova York, onde permanecerá pelo espaço de cinco dias. Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Souza Costa declarou que tencionava fazer uma visita ao Canadá a convite do governador daquele domínio britânico.

"Nada há que possa impedir ou perturbar o nosso trabalho, pois o Brasil e os Estados Unidos já concordaram com o princípio que se relaciona com minha incumbência. Nada encontrei senão completa cooperação" — disse o titular brasileiro aos jornalistas.

O sr. Souza Costa, que foi acompanhado ao gabinete do sub-secretário de Estado pelo embaixador brasileiro, revelou que o fornecimento de trilhos e locomotivas para a Estrada de Ferro Central do Brasil e a Estrada de Ferro Vitória-Minas foi discutido hoje pela manhã com o sr. Herbert Feiler, conselheiro econômico do secretário de Estado Cordell Hull.

Proseguindo em suas declarações à imprensa, o sr. Souza Costa disse: "A principal finalidade da missão é a de estabelecer o aumento da produção de materiais de guerra no Brasil". Para isso, o ministro de Fazenda da república vizinha disse que é necessária a criação de novos projetos, o melhoramento das vias férreas, o incremento da produção da borracha e o aumento da produção dos principais minérios.

O sr. Souza Costa já está noite na embaixada brasileira a convite do embaixador e da sr. Pereira e Souza. Entre outros convidados, estarão presentes o secretário do Tesouro, sr. Morgenthau Junior, o secretário da Agricultura, sr. Wickard, o presidente do Banco de Importações e Exportações, sr. Warren Lee Pearson, o sub-secretário do Comércio, sr. Wayne C. Taylor e o sr. Feiler.

Amanhã o ministro fará uma visita à União Pan-Americana e será o convidado de honra num almoço oferecido pela Junta Inter-Americana do Café. O sr. Souza Costa, que dirige a produção do café no Brasil, declarou: "O café não oferece qualquer problema e não está sendo incluído nas nossas negociações. Hoje à tarde, o financista brasileiro, acompanhado da respectiva comitiva, conferenciou com os srs. Will Layton e Milo Perkins, respectivamente da Agência de Empréstimos Federais e da Junta de Guerra Econômica, tendo procurado, ao

(Continua na 6.ª pag.)



As forças britânicas que se batem no norte da África acabam de en-

Os gonços portugueses, alemães ou do avanço russo e a retirada britânica no deserto modificaram de novo o ambiente de Vichy. Vários observadores do aspecto que o marechal e os membros do seu governo voltaram a considerar as possibilidades da colaboração com o Eixo.

Há três dias, comentavam o fato de haver o almirante Darlan recusado a entrega da esquadra ao próprio grande almirante Raeder, que a solicitara em nome do Fuehrer. Continuavam a supor que o governo de Vichy não compreenderá esse trunfo, que é o mais poderoso e o último de que dispõe.

Então, ainda poderá impor-se de certo modo aos aliados.

Maneja-se não entrega os navios aos nazistas. Vichy presta-lhes outros serviços, ajudando-os de maneira subreptícia na Líbia. O que até a pouco eram meras suposições, ao que parece está confirmado. Vichy está fazendo um jogo duplice e, como acontece sempre, acaba de ser apanhado.

O sub-secretário do Estado, sr. Sumner Welles, falando aos jornalistas americanos sobre o assunto, disse que o marechal Pétain tenta servir

a dois senhores. Ao mesmo tempo que faz promessas ao governo de Washington, através do almirante Leahy, afirmando-lhe que não se alia com a Itália, nas relações com o Reich, dos termos estritos do armistício, entre outros, tem as esperanças do Fuehrer através de Darlan e dos colaboradores do mesmo carácter, e em seguida, através de Mussolini, para obter a publicação de uma declaração em nome dos governos aliados tolerando semelhante procedimento e se vale a pena consentir nessa desleal atitude, no invés de adoptar quanto antes uma politica de franco reconhecimento e plena ajuda a dos Franceses Livres.

Vichy não representa a vontade do grande povo francês. E' um governo sem soberania, como declarou em discurso do fim do ano passado.

pro materializar, porém, a como tal não se deu. O meio que acabará impondo o respeito e pelas circunstâncias, a de proclamarem o Comitê Francesês, em Londres como a única entidade representativa da nação francesa, com o qual devem tratar em todos os assuntos relativos ao futuro e à colação da nação da grande república.

Como o tem dito os mais lustrados franceses exilados, os únicos e verdadeiros intérpretes do sentimento do povo oprimido, é muito possível que a nação francesa esteja em favor dos aliados. O marechal Petain e a sua colaboração com o que assessora embem que nada podem esperar da vitória das democracias. Essa hipótese assusta-os, porque põe diante dos seus olhos a perspectiva da sua vinda da nação.

O general De Gaulle e os seus companheiros, correndo todos os riscos, acompanharam os ingleses desde a primeira hora da resistência. O povo francês está com eles. Por que conservá-los a distância nos conselhos de guerra dos aliados e nas grandes deliberações dos povos democráticos, na ilusão de que Vichy está fazendo jogo com os alemães e al-

Só o faria se a sorte das armas inclinasse de maneira definitiva para os aliados, mas nesse caso essa adesão de nada serviria. As democracias não necessitam de turba para as celebrações da vitória. Elas necessitam, sim, de homens como De Gaulle com os seus Franceses Livres, que vergam não apenas mais graves e perigosas fazendo os maiores sacrifícios pela causa.

# Os homens do ma

**Francisco KARAM**  
(Paseo O JOURNAL)

O deputado pescador Ernest Lamort pedia, em 1984, ao parlamento, de que fazia parte, fosse refor-

madeira, a marinha mercante francesa e subordinados os marinheiros a um regime social especial. Fundava o seu pedido na diversidade que se verifica entre a vida de qualquer operário terrestre e a existência atribuída ao operário marítimo. Enquanto este, desde o dia do seu desembarque deixa de ser dono de si mesmo, afastado

A Orenárgua de agosto de 1868, quando se fez consolidação das leis, a legislação já estava adotada pelas leis do mundo todo, inclusive pelas leis de no-  
Terra. A Comissão nomeada, 1868, pelo ministro da Justiça, o senador de São Paulo, e o ante-projeto do Código Comem-  
Brasileiro, teve as seguintes ex-  
ções, quando abordou o direito  
mercantil marítimo: as bases  
do direito marítimo, e a sua  
a sua origem da legislação do

Por dols peregrinos do universo, charoumante a Jayme Adour da Camara. Aizem elea, que há rumuna e discetismo, na partida. A bordo do navio, que a viagem da navegação é restrita, do mar. Partida a despejar da propria vida quotidiana. Já não nos pertencemos a nós, nem a terra que nós viu crescer, amar, sofrer. Tudo isso vai fiando para trás. Os campos, as costas, tudo vai sumindo, transformando-se numa linha azul, que se desliza para trás da nevoa da distancia. Nas nos pertencem mais a nossa casa, os nossos livros, os nossos habitos.

Os homens do mar sacrificam a sua propria existencia, por uma nobre vocação, que reduma em

meios povos que conhecem a vegação; e, depois que o seculo, Luiz XIV os reduziu a sistema, fumosa ordenança de 1681 tornou-se o codigo universal do direito gentes de todos os povos. Nem a guerra, da diadema, da coroa, depois dela, publicados, orou até altera-los; fora um crime da missão se ouassem tomar a iniciativa para fazer innovar em proprios que tem em si a essencia da imutabilidade; copiou fielmente o que que todos os codigos temiam daquella fonte tão pura: era este o seu dever, e a cumpria. Nessa Commissão faziam parte: Gennete Pereira e José Ant. Lisboa.

Os marinheiros, no consenta

benefício das nações estrangeiras. Mas não há, no Brasil, um único nem mesmo preponderante, que lhes indique um tratamento especial, um regime social especial, na expressão de Lamont. E há preciso não esquecer que em França, país onde a situação se fez tão crítica, como ainda existe, o Ministério da Marinha Mercante.

O que torna os marítimos uma classe impar, entre as que se designam com o nome de "profissionais", é a própria ambição em que trabalham. A prala e as costas de um país constituem as trincheiras contra o mar, e o mar a trincheira levantada contra o oceano. Quem negligencia a defesa das costas, os muros e os surpreendentes das pralas e do mar, é um soldado precioso, pronto a se movimentar e se atirar na defesa da terra contra o oceano e os marítimos, quando quiserem — e os marítimos, denominados marinheiros, portuarios, pescadores, jangadeiros e estivadores, não são menos soldados.

Os marítimos, portanto, não são, como os legisladores, devem, ser agrupados numa só instituição que proteja, além do mais, os conhecimentos que em certas ocasiões, os marítimos possuem, e os grandes de estratégia e tática. Vais. A ambição em que exercidas as atividades marítimas dá aos seus profissionais uma característica que os distingue dos outros profissionais. É a ambição que os caracteriza é de ordenamento militar, devendo ser paramente e vigilantemente orientado pelo Estado.

Para os homens de vida agitada, para os homens, não brasileiros, mentamentos a íntima satisfação encontrado e seguido o que não que a nossa tradição e cujo altíssima dos nossos que um program a tradição de ciência e soberania internacional das nações formou o patrimônio moral que nos tem esculpido. do Brasil Colônia, contra

que mesmo em tempo de paz li-  
dam em setores de guerra, constitu-  
m um grande e incoercível  
xército que se mantém sempre  
armado, pelos poderes públicos,  
como se a ssesse a força milita-  
res.

Alis essa qualidade tem sido re-  
conhecida e imposta aos homens do  
mar, por todas as legislações escri-  
tas ou formadas pelos habitos e cos-  
tumes dos pases marítimos. Assim  
os fenícios, os instituidores da  
navegação secular, que os passaram  
para, recordadas praias de Hellade,  
ram adorados pelos gregos, como  
deuses que desafiassem as iras de  
Neptuno, faziam as suas viagens a

violência e a luta armada. Os  
romanos procuraram im-  
por os seus fracos, porque a es-  
tação, sob qualquer ponto de  
vista repugna. alinhamo-nos de  
as nações que, gloriamente  
tendem a dignidade do home-  
re. Mas, no momento das  
guerras e das comemorações,  
viamos rompidas as relações  
de amizade e os agessores  
admitiam a sua culpa e a  
nosso litoral, quase des-  
temos na história e no her-  
de nossa Marinha de Guerra  
guaranga de que nossa defesa  
seja. As forças auxiliares  
defesa, constituídas pela nos-  
sa Marinha, e a Marinha

todos os continentes do globo, tra-  
raque dirigidos e assistidos pelo  
Estado. Em meados do século XIII  
as cidades bálticas Lübeck, Danzig,  
Köln e Brunswick, formadas pelos  
navegantes, uniam-se para dar aos  
seus marinheiros e aos seus barcos  
valia.

direitos e prerrogativas militares. Tempos depois, duas companhias comerciais de navegação, a das Índias Orientais e a das Índias Ocidentais, confundam-se com o próprio Estado, sob a direção dirigida pelo Conselho dos XIX.

Mas quem fixou, em definitivo, as diretrizes da marinha mercante, foi o extraordinário ministro de Luz XIV, Colbert, na Ordenança de agosto de 1681. Essa Ordenança divide-se em cinco livros, dos quais o primeiro trata dos oficiais do Almirantado e de sua jurisdição. Assim, a marinha mercante não tem uma definição da natureza militar da navegação mercante, sendo os demais a ratificação dessa característica. Os marítimos são obrigados

brasileira conta com 40.000 homens do Instituto dos X mos, que, somados aos portais e estivadores, poderão atingir o total de 100.000 marítimos. Aparentando-se a esse quadro, que o Conselho de Fomento orgulha em 50 teremos 60.000 marítimos, colaboração oficial melhor seria ao exercício, não só dos profissões, como também a decorre das profissões que a defesa da Terra Nacional. Assim, a marinha mercante brasileira é amplificada as atribuições do título de Marítimo, não da providência social, apesar julgamos necessária, teriam

(Continua na p. 6)

todos os continentes do globo tiveram de ser dirigidos e assistidos pelo Estado. Em meados do século XVIII, quando o Brasil era governado por Rodrigo de Melo Freixo, Koeln e Brunswick, formadas pelas navegações, uniam-se para dar aos seus marinheiros e aos seus barcos direitos e prerrogativas militares. Depois da guerra de sete anos, os mercadores de negação, das Índias Orientais e das Índias Ocidentais, confundiam-se com o próprio Estado holandês, dirigidos pelo Conselho dos Índios, quem fixou, em definitivo, as diretrizes da marinha mercante, foi o extraordinário ministro de Luiz XIV, Colbert, na Ordenança de agosto de 1681. Essa Ordenança diz respeito ao comércio marítimo e o primeiro trata dos oficiais do Almirantado e de sua jurisdição. Assim, o ato inicial da Ordenança é uma definição da natureza militar da marinha mercante e, portanto, a sua demarcação e ratificação dessa característica. Os marinheiros são obrigados

Rinnha, capitão de navio, chefe de um destacamento para a tarefa que nos antepara. E na retratada, Duquerque, verificamos que os luxuosos lates podem e servir como reservas de forças valiosas.

Atualmente, a marinha brasileira conta com 40.000 homens do Instituto dos Marinheiros, que tem os melhores e mais ativos, poderão atuar em todo o mundo com uma frota total de 100-000 marinheiros. Acontecendo-se o caso mencionado, que o comandante de um submarino brasileiro tenha 500 toneladas, 800.000 marítimos, colaboração oficial melhor seria que exercido, não só do ponto de vista econômico, mas também político, pois os produtos da defesa da Terra Mater e da soberania de nosso Brasil.

Ampliadas as atribuições do Instituto dos Marinheiros, a partir da evidência oficial espelha julgamos necessários, teriam

(Continua na p. 6)

todos os continentes do globo tiveram de ser dirigidos e assistidos pelo Estado. Em meados do século XVIII, quando o Brasil era governado por Collnig-Koeln e Brunswick, formadas pelas navegações, uniam-se para dar aos seus marinheiros e aos seus barcos direitos e prerrogativas militares. Depois da guerra de independência, os mercadores de negação, as Índias Orientais e as Índias Ocidentais, confundiam-se com o próprio Estado holandês, dirigidos pelo Conselho dos Índios, quem fixou, em definitivo, as diretrizes da marinha mercante, foi o extraordinário ministro de Luís XIV, Colbert, na Ordenança de agosto de 1681. Essa Ordenança diz que "os navios comerciais são o primeiro trata dos oficiais do Almirantado e de sua jurisdição. Assim, o ato inicial da Ordenança é uma definição da natureza militar das embarcações comerciais, e daí se deduz a ratificação dessa característica. Os marítimos são obrigados

Rinnia, a fim de não serem considerados para a tarefa que lhes competia no antepara. E na retirada de Dunquerque, verificamos que os luxuosos lates podem e servir como reservas de forças valiosas.

Atualmente, a marinha brasileira conta com 40.000 homens do Instituto dos Comandos, que tem os melhores e mais modernos aparelhos e equipamentos, poderão atingir um total de 100-000 marinheiros. Acontecendo-se o caso mencionado, que o Brasil possuía 600.000 toneladas de navios, teremos 800.000 marítimos, colaboração oficial melhor seria ao exército, nos 60 dias seguintes, que também poderiam fazer prodigiosa defesa da Terra Mater e da soberania de nosso Brasil.

Ampliadas as atribuições do Instituto de Instrução Militar, da evidenciada oficial especial julgamos necessários, teríamos

(Continua na p. 6)

todos os continentes do globo tiveram de ser dirigidos e assistidos pelo Estado. Em meados do século XVIII, quando o Brasil era governado por Rodrigo de Melo Franco, Koeln e Brunswick, formadas pelas navegações, uniam-se para dar aos seus marinheiros e aos seus barcos direitos e prerrogativas militares. Depois disso, porém, os navios mercantis de negociação, das Índias Orientais e da Índia Ocidental, confundiam-se com o próprio Estado holandês, dirigidos pelo Conselho dos Índias, quem fixou, em definitivo, as diretrizes da marinha mercante, foi o extraordinário ministro de Luís XIV, Colbert, na Ordenança de agosto de 1681. Essa Ordenança distinguia entre dois tipos de navio: o primeiro trata dos oficiais do Almirantado e de sua jurisdição. Assim, o ato inicial da Ordenança é uma definição da natureza militar dos navios mercantes, e não apenas a ratificação dessa característica. Os marítimos são obrigados

Rimma, no Rio de Janeiro, onde se preparava para a tarefa que lhe estava antepondo. E na retratada Duquerque verificamos que os luxuosos lates podem e servir como reservas de força valiosa.

Atualmente, a marinha brasileira conta com 40.000 homens do Instituto dos Comandos, que tem os melhores e mais modernos navios e satélites, poderão atingir um total de 100-000 marinheiros. Acontecendo-se o caso mencionado, que o Brasil terá 600.000 soldados, 600.000 teremos 600.000 marítimos, colaboração oficial melhor seria exercido, não só do ponto de vista econômico, mas também político, pois os projetos de defesa da Terra Mater e da soberania de nosso Brasil seriam amplificados as atribuições do Instituto de Brasília, e a defesa da evidência oficial espelha julgamos necessários, teriam

(Continua na p. 6)

todos os continentes do globo tiveram de ser dirigidos e assistidos pelo Estado. Em meados do século XVIII, quando o Brasil era governado por Collnho e Brunswick, formadas pelas navegações, uniam-se para dar aos seus marinheiros e aos seus barcos direitos e prerrogativas militares. Depois da guerra de independência, os mercadores de negação, das Índias Orientais e das Índias Ocidentais, confundiam-se com o próprio Estado holandês, dirigidos pelo Conselho dos Índios, quem fixou, em definitivo, as diretrizes da marinha mercante, foi o extraordinário ministro de Luís XIV, Colbert, na Ordenança de agosto de 1681. Essa Ordenança diz respeito ao comércio marítimo e o primeiro trata dos oficiais do Almirantado e de sua jurisdição. Assim, o ato inicial da Ordenança é uma definição da natureza militar da marinha mercante e, portanto, a sua demarcação e ratificação dessa característica. Os marinheiros são obrigados

Rinnha, que não se dá conta de que a preparação para a tarefa que lhe compete não apenas a, mas a retidão de Dunquerque, verificamos que os luxuosos lates podem e servir como reservas de força valiosa.

Atualmente, a marinha brasileira conta com 40.000 homens do Instituto dos Marinheiros, que tem os melhores e mais ativos, poderão atingir um total de 100-000 marinheiros. Acontecendo-se o caso mencionado, que o Brasil tenha 600.000 toneladas, teremos 800.000 marinheiros, colaboração oficial melhor seria o exército, nos 60 dias seguintes, que também poderiam ser utilizados para a defesa da Terra Mater e da soberania de nosso Brasil.

Ampliadas as atribuições do Instituto dos Marinheiros, a existência oficial especial julgamos necessários, teriam

(Continua na p. 6)







## Notas Mundanas

## A Colombia no campo militar

## BELAS ARTES

## DEFESA NACIONAL E DO HEMISFÉRIO

BOGOTÁ, 12 (De Perez Sarmiento, correspondente da U. P., exclusivo para o "Diário Associado", no Brasil). — O governo da Colombia tomou todas as medidas que julgou necessárias para a defesa nacional e do hemisfério, não sendo possível, por enquanto, detalhá-las ou explicá-las.

O ministro da Guerra, sr. Roldán Restrepo, entrevistado pelo correspondente da United Press sobre o programa defensivo do país, declarou que o governo guardou uma absoluta reserva a respeito das disposições militares e navais que tomou desde a ruptura das relações diplomáticas com o Eixo, nos meados de dezembro passado.

## O movimento em prol da aviação no Rio Grande do Norte

Mais de 30 alunos do Curso de Pilotagem — uma coleta para aquisição de novo aparelho

NATAL, 12 (A. N.). — A campanha pro aviação nacional neste Estado está tomando aspecto muito promissor. A escola de pilotagem do Aero Clube já conta com mais de trinta alunos, devendo iniciar os estudos brevemente. Já possui dois aparelhos, dos quais o primeiro, comprado pelo Aero Clube Nacional da Aviação Civil, está sendo usado para o ensino de voo. O segundo, comprado pelo Aero Clube Nacional da Aviação Civil, está sendo usado para o ensino de voo. O terceiro, comprado pelo Aero Clube Nacional da Aviação Civil, está sendo usado para o ensino de voo.

## Nupcias

JULIETA ALVES TEIXEIRA BASTOS — JOSE AUGUSTO REIS — Realizaram-se no próximo sábado, nesta capital, as nupcias da srta. Julieta Alves Teixeira Bastos, filha do sr. José Alves Teixeira Bastos, com o sr. José Augusto Reis, filho do sr. José Augusto Reis, ambos de famílias tradicionais e nobres.

## Homemagens

GERMAN GARCIA LOZANO — Apreciação e oportunidade da cidade natal, capital do departamento de Boyacá, para o sr. German Garcia Lozano, diretor geral do Departamento de Minas e Petróleo do Brasil, em homenagem ao seu aniversário de 40 anos.

## Nascimentos

ALICE — Nasceu nesta capital e mãe, Alice, filha do sr. Leoncio Nunes, com o nascimento de uma menina.

## Contratos de nupcias

JOSE FORTES — HILDEBRANDO BASTOS — Contratarão casamento nesta cidade, no dia 15 de fevereiro, o sr. José Fortes, com a srta. Hildebrando Bastos.

## Missas

Realizam-se hoje as seguintes missas: 10 horas, Igreja de São Francisco; 11 horas, Igreja de São Francisco; 12 horas, Igreja de São Francisco.

## Festas

CENTRO PAULISTA — Hoje, às 20 horas, no salão do Centro Paulista, apresentação de um espetáculo de dança.

estão sendo desenvolvido atualmente.

A principal preocupação da Colombia no campo militar, sem dúvida, parece ter sido o cumprimento solene da promessa feita em várias ocasiões, e formulada pelo presidente Eduardo Santos, de que a Colombia não permitiria nenhuma ameaça contra o vizinho Canal de Panamá.

A Colombia é a única república sul-americana que tem costas em dois oceanos e a mais próxima também ao Canal de Panamá, o ponto mais importante para a defesa não somente dos Estados Unidos como também de todo o hemisfério, segundo as declarações do almirante Mahan.

O presidente Eduardo Santos declarou recentemente que a única acusação que se podia fazer ao governo pela política desenvolvida era a de excesso de precauções.

As únicas medidas conhecidas tomadas pelo governo incluem o reforço das principais guarnições do Atlântico e do Pacífico, as patrulhas aéreas e navais que percorrem continuamente as costas, a vigilância estrita dos campos de aviação existentes ou potenciais aos quais se referiu o presidente Roosevelt em seu recente discurso.

Oficiais da reserva, entrevistados, deixaram perceber que alguns deles haviam submetido à consideração do governo um amplo plano de ação. Nesse plano estão incluídas as seguintes medidas: Completar os quadros dos oficiais do exército ativo, tendo em consideração que a Colombia deve mobilizar com mil homens, chamando as reservas correspondentes; estabelecer bases modernas para hidro-aviões no Atlântico e no Pacífico; estabelecer patrulhas permanentes em ambos os mares com dotação de armas melhores e menores para um exército de cem mil homens de primeira linha.

Não há nenhuma posição na América que possa ser equiparada em importância ao Canal de Panamá, elo de todas as comunicações do continente.

Segundo os oficiais da reserva, para desferir um golpe ou uma série de golpes contra aquela posição chave e para ameaçar todas as comunicações mundiais que lá se juntam, é lógico deduzir que

os países em guerra com os Estados Unidos, como questão previa, se dedicariam a procurar bases para seus hidro-aviões e para seus submarinos, e tudo indica que o primeiro território que viria a sofrer tais ataques seria o da Colombia.

Os mesmos círculos de oficiais da reserva do exército colombiano, seguem com grande atenção as operações que atualmente os japoneses desfecham contra o porto de Singapura, indicando que, mais tarde, se poderia atacar o canal de Panamá, atravessando as selvas colombianas.

## Regressou aos EE. UU. o jornalista John Thompson

Os Estados Unidos — O jornalista norte-americano John Thompson, que acompanhou o desenvolvimento da Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro, regressou ao seu país.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Thompson já esteve anteriormente na nossa capital, há dois anos mais ou menos, quando veio ao Brasil para acompanhar a Conferência dos Chanceleres realizada no Rio de Janeiro.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.

Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol

Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.



Realizou-se, na tarde de ontem, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Pedro Baggio com a senhora Henriqueta Probst de Camargo.

O sr. Pedro Baggio é filho de velho e nobre industrialista do país e diretor da Companhia Brasileira de Mineração, que explora as minas de ouro de Casta e da Companhia Brasileira de Produtos de Aço, com usina em construção na Paraíba, sendo ainda sócio cotista da Sociedade Civil de Administração Geral Limitada, que tem a seu cargo os serviços de distribuição da Loteria Federal do Brasil.

A noiva pertence à antiga e conhecida família de São Paulo, de cuja vida social participou destacadamente com os primeiros de sua inteligência e vivacidade espiritual.

Foram padrinhos do noivo, no religioso, o sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e sua esposa, e no civil, o sr. Domingos Demarchi e sr. Raquel Demarchi. Foram padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Carlos Ruy e sr. Renata Camargo Ruy; e no civil, o sr. Amel Lezard e sua esposa.

O ato religioso teve lugar, às 15 horas, na Igreja de Sagrada Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, e o ato civil realizou-se no Copacabana-Palace Hotel, às 18.30 horas.

No "diário" que ilustra a presente nota aparecem os noivos, momentos antes do ato civil.

**Diplomáticas**

A embaixador da França, sr. René de Nalé-Quentin, ofereceu um almoço na sede da Embaixada, que contou com a presença de sua esposa e de sua filha, a srta. de Nalé-Quentin, que se encontra em viagem de negócios para o Rio de Janeiro.

Foram convidados: o sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e sua esposa, e no civil, o sr. Domingos Demarchi e sr. Raquel Demarchi. Foram padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Carlos Ruy e sr. Renata Camargo Ruy; e no civil, o sr. Amel Lezard e sua esposa.

**Aniversários**

Festam hoje:

Banheiros: Almirante Lobão, Meleiros Lino e Silva, Arnaldo Rodrigues Varela, Meleiros Vianna, Eudécio Barbosa, Meleiros, Marcelino Pires Bastião, Virgílio Lemos de Andrade, Sylvio Bretas, Arnaldo Contreiras.

**Nascimentos**

ALICE — Nasceu nesta capital e mãe, Alice, filha do sr. Leoncio Nunes, com o nascimento de uma menina.

DACIAN AMELIA — Está em testes e lar do sr. Apollonio Carneiro da Cunha Nobrega e sr. Lúcia do Alamy Nobrega, no mo nascimento de uma menina que receberá o nome de Dacian Amelia.

**Contratos de nupcias**

JOSE FORTES — HILDEBRANDO BASTOS — Contratarão casamento nesta cidade, no dia 15 de fevereiro, o sr. José Fortes, com a srta. Hildebrando Bastos.

**Missas**

Realizam-se hoje as seguintes missas: 10 horas, Igreja de São Francisco; 11 horas, Igreja de São Francisco; 12 horas, Igreja de São Francisco.

**Festas**

CENTRO PAULISTA — Hoje, às 20 horas, no salão do Centro Paulista, apresentação de um espetáculo de dança.

**Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol**

**Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.**

**Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol**

**Na manhã de ontem, a praça de Icarai, em Niterói, assistiu a uma linda festa infantil em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol, instalada na Colônia de Férias do Preventório Paulo Cândido.**

**Encantado com o espetáculo de que participaram 600 crianças pertencentes à Colonia do Sol**

<











**DE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL**  
Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e  
Defesa Contra a Lepre  
RUA S. JOSE', 58 — 2.º ANDAR — Tel. 42-8284

12 às 17 horas.

AGENCIA: — Rua Buenos Aires, esq. de Candelária  
das 9 às 17.30 horas.

Buihães Marcel 383 — Goulart 8 —  
 Andrade 8 — Japarutuba 1.351 —  
 Estrada Nazareth 35 — Barcelos  
 Dominges 29 — Avenida Getemário  
 Dantas 657 — Cardápio Benício 636  
 — Secador Camará 41 e Felipe Cast-  
 anho 112.

# BENAL

EM DRAGEAS

## repouso dos nervos

**COMBATER A LEPROSA É OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL**  
Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Leprosia  
RUA S. JOSE\*, 58 — 2.º ANDAR — Tel. 42-8264

Em 10 minutos, a CARTEIRA DE TÍTULOS DO CAIXA ECONÔMICA lhe emprestará até 90% da cotação de suas apólices, mediante juro módico e dilatação prazo de resgate.

**MATRIZ: — Rua 13 de Maio, 33-35, 4º andar, de 12 às 17 horas.**

**AGENCIA: — Rua Buenos Aires, esq. de Candalaria, das 9 às 17.30 horas.**

de Esgotos do Distrito Federal  
"In Revista Fiscal" — 1937 — São,  
n.º 53.  
A praticar operações bancárias —  
O diretor das Renditas Internas  
comunicou a Relação Fiscal no Estu-  
do de Rio Grande do Norte que  
em 1937, o F. F. R. do Estado de  
Mozoró, no mesmo Estado, está  
devidamente autorizada a praticar  
operações bancárias pela participa-  
ção de 14,4% de capital.

**FARMACIAS DE PLANTAO**

HOJE:

Maria e Barros — 41M — 40aquina

24 de Malo 1.006 — Lino Teixeira  
— 24 — Barbosa — Bom Retiro  
— 24 — Archão — 24 — 24 —  
Capitão Rezende 611 — Dias de Car-  
valho — Cabuclat 443 — José Bonifá-  
cio — 153 — 153 — 153 — 153 —  
Clarimundo de Mello 9 — Avenida  
Amaro Cavalcanti 1.065 — Avenida  
de 1937 — 1937 — 1937 — 1937 —  
bana 3.850 e 3.355 — praua das Na-  
ções 92 — 8.235 — Leopoldo —  
14 — 14 — 14 — 14 — 14 — 14 —  
— Lobo Junior 32 — Oreste 43 —  
Bulhões Nair 33 — Goulart —  
de Andrade — 14 — 14 — 14 — 14 —  
Amaral Nazareth 55 — Barcelos  
Estrada 23 — 23 — 23 — 23 —  
Dantas — 23 — 23 — 23 — 23 —  
— 23 — 23 — 23 — 23 — 23 —



# REVISTA DO BRASIL

## O N.º 44, DE FEVEREIRO CORRENTE

O bom êxito alcançado pela "Revista do Brasil", na sua fase atual, atende ao fato de que o N.º 43, sem o qual se teria havido até hoje solução de continuidade na sua publicação.

Fato nada surpreendente tendo-se em conta o excepcional valor do trabalho dos colaboradores do grande mensário e o esforço realizado no sentido de, a par dos números comuns — sempre de tão vivo interesse — dar edições especiais, como as consagradas no conteúdo do Mês de Assis, no quinzenário da República, e do Romance Brasileiro.

O número de fevereiro da "Revista do Brasil", além das seções especiais (inclusive "Letras Europeias", de Otto Maria Carpeaux muito recente) traz colaboração de Augusto Meyer — "O Lunar de São Paulo".

José Montello — "Esplendor" e "Tudo o que há de uma velha cidade".

Silvio Rabelo — "Uma tese sobre Machado de Assis".

Carlos Paullilo — "Dois poemas".

Olívio Montenegro — "A função da crítica".

Joko Dornas Filho — "A Morte de..."

O número de Machado, esgotado já de há muito, constituindo lípia de raridade literária, foi, com todos os seus títulos, a maior e mais importante, a mais rica das nossas contribuições surgiram, em 1939 e em qualquer tempo, para o conhecimento da personalidade do autor de "D. Casimiro".

O número consagrado ao Romance Brasileiro, também já em vias de esgotar-se, foi outra realização de imenso alcance, talvez sem precedentes em nossas letras.

Imperador!

Edmundo Corrêa Lopes — "Algo de novo sobre a introdução dos na- gôs no Brasil".

Tristão da Cunha — "Uma página de Joyce".

—

Na seção "O Conto Brasileiro":

Mate de João Cardoso", de Silvério Lopes Neto.

Na seção "O Conto Estrangeiro":

"Miguelinho", de Kossolányi (tradução de Paulo Rónai).

**AVIAÇÃO COMERCIAL**

AVIOES ESPERADOS E A SAIR				
Procedencia	Chega ao Rio	AVIOES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	13	PANAIR	13	P. Alegre
Assunção	13	PANAIR	—	—
B. Aires	13	PAN A. AIRWAYS	13	—
Miami	13	PAN A. AIRWAYS	13	Miami
Uberaba	13	PANAIR	13	Uberaba
P. Alegre	14	PANAIR	14	P. Alegre
P. Cuidas-B. H.	14	PAN A. AIRWAYS	14	Miami
P. Cuidas-S. P.	14	PANAIR	14	B. H.-Poços O.
—	14	PAN A. AIRWAYS	14	S. P.-Poços O.
Fortaleza	14	PAN A. AIRWAYS	14	A. Aires
P. Alegre	15	PANAIR	15	Recife
—	15	PANAIR	15	P. Alegre

Recife	15	PANAIR	17	B. Aires
Miami	15	PAN A. AIRWAYS	15	Quilabá
	—	PANAIR	—	
B. Aires	15	PAN A. AIRWAYS	15	
P. Alegre	16	PANAIR	16	Assunção
	—	PANAIR	—	
Quilabá	16	PANAIR	16	Recife
	—	PANAIR	16	Goiânia
Goiânia	16	PANAIR	16	B. Aires
	—	PAN A. AIRWAYS	16	Miami
Miami	16	PANAIR	16	B. Aires
	—	PAN A. AIRWAYS	17	

P. Alegre	17	PANAIR	17	P. Alegre
Asuncion	17	PANAIR	17	Asuncion
Recife	17	PANAIR	17	Recife
Miami	17	PAN A. AIRWAYS	17	Miami
Uberaba	17	PANAIR	17	Uberaba

**Foram sepultados ontem:**

Albertina Oliveira Pinto — Rua Barão da Torre 175, casa 14.	Severino Francisco dos Santos
Rodolfo Macedo — Praia Galeão, 222.	R. Batista das Neves 178.
José Maria Afiliado — Rua Conde de Bonfim 723, casa 20.	Joana Augusta Vieira — R. Barão de Tamblí 38.
Alfa Coelho Silva — Maria Quitéria 222.	Miguel Perez — Praia do Russas n. 68.
	Jair Fagundes Nascimento — M. do Craterio da Polícia.

Firmina Seabra Felicina — R. Porto Alegre 11, casa 1.

Luiz Lopes — Casa de Saúde S. José.

---

**Rexam-se hoje as seguintes missas :**

<b>S. FRANCISCO DE PAULA</b> 10,30 horas — Comandante Horacio Ribeiro da Silva.	<b>S.S. SACRAMENTO</b> 10 horas — Albino d'Almeida Maciel.
<b>CANDELARIA</b> 9,30 horas — Joaquim Carneiro Dias. 10 horas — Adelaide Fracoso de Almeida.	<b>CATEDRAL</b> 9 horas — Francisco Gonçalves.
	<b>MARIA BARCELLOS V.</b>

**S. JOSE'**  
8 horas - Brasilina de Matos Azevedo.

**SANTANA**  
8 horas - General Moraes Tradel de Azambuja.

**CARMO**  
10 horas - Manoel Antonio Abrunhos.

**OS**

AV. RIO BRANCO, 129-131  
TELEFONES 43-7482  
• 43-0032

<p><b>JÓIAS</b></p> <p>Brilhantes, platinas, cautelas e pratarías, paga-se o melhor preço. Venda, troca, faz e concerta jóias e relógios. Casa de absoluta confiança.</p> <p>Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)</p>	<p><b>PIANOS</b> — Alugam-se magníficos e preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. CASA TRISTAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570</p>	<p><b>JUJO</b> — panamá 50 na</p> <p><b>A NOBREZA</b></p> <p>URUGUAIANA, 9</p>
<p><b>JÓALHERIA PASCOAL</b></p> <p>brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação grátis — JÓALHERIA MONROE</p> <p>— Rua Uruguaiana n. 25, esquina de 1<sup>a</sup> de Setembro.</p>		



**SAO LUIZ HOJE CAROCCA**  
2, 4, 6, 8, 10 hs. HORARIOS 1.30, 3.30, 5.30, 7.30, 9.30  
**HENRY FONDA JOAN BENNETT**  
**VIDA SEM RUMO**  
Nacional: — A COLHEITA DO CACAU NO VALE DO RIO DOCE (Nat. Ministério da Agricultura) — O COMITÊ A ENOVAR (Nat. Res. Film.)

**TEATRO**  
"Berenice" pela Cia. Inacoma de Alencar-Manoel Para, no Serrador  
Encerrando sua vitoriosa temporada no Serrador, a Companhia Inacoma de Alencar-Manoel Para, apresenta a comédia de Roberto Guarnier "Berenice", que recebeu a aprovação da crítica e do público, e que, em favor, uma das mais belas e modernas peças teatrais.

**METRO-PASSEIO**  
PASSAGEM 52 — TELE. 22-5490 e 5141  
MEIO-DIA — 2, 4, 6, 8, 10 hs.  
**Foot-ball em família**  
CINEMA JORNAL  
**METRO-COPACABANA**  
PASSAGEM 52 — TELE. 22-5490 e 5141  
MEIO-DIA — 2, 4, 6, 8, 10 hs.  
**METRO-TIJUCA**  
PASSAGEM 52 — TELE. 22-5490 e 5141  
MEIO-DIA — 2, 4, 6, 8, 10 hs.

# A cidade em pleno reinado da folia

(Conclusão da 8ª página)

Infância que promete ser animadíssima.

**UMA HOMENAGEM A AMERICA** — O BAILE DE CARNAVAL DO FLUMINENSE F. C.

A maior festa carnavalesca dos tricolores será realizada domingo próximo, no seu amplo Ginásio, com detalhes de excepcional beleza. O Fluminense Football Club apresenta uma homenagem especial às Américas.

Será deslumbrante encenar o extraordinário entusiasmo reinante entre os adeptos do Campeão da Cidade, ante a oportunidade de tomar parte na festa que já é uma tradição no Carnaval do Rio. O Departamento Social contratou a orquestra.

Os trajes para o grande baile de Carnaval serão: fantasia de luxo, smoking, summer e dinner-jacket. Não serão permitidas fantasias improvisadas para um baile de gala, ficando a responsabilidade de quem infringir esta medida o impedimento de seu ingresso.

**PROSSIGUE COM O MAIOR BRILHANTISMO A OFENSIVA CARNAVALESCA NO SALÃO DO AUTOMOVEIL CLUB DO BRASIL**

Com o maior entusiasmo carnavalesco que já foi assinalado nos salões do Automoveil Clube do Brasil, continuam a desfilar os cortejos. Milhares de foliões entregam-se, desde quarta-feira passada, às festas pre-carnavalescas, afim de demonstrarem a ansiedade com que aguardam o tríduo mimoso.

Amanhã, os amplos salões estarão tranqueados aos foliões elegantes da cidade, com a realização do primeiro baile de Carnaval, destinado a ocupar a liderança nas festas deste ano.

Domingo, segunda e terça-feira, mais três noites de folia, com a distribuição de prêmios às fantasias mais ricas e originais.

**TRÊS MATINEES INFANTIS**

Notá bastante curioso é o que estamos observando neste Carnaval: a grande procura de ingressos para os bailes infantis. Temos a impressão de que todos os papas e mães mais acompanharam os garotos.

As festas infantis do Automoveil Clube do Brasil, dada a localização dos seus salões — em pleno coração da cidade — estão fadadas ao maior brilhantismo. Brinquedos e

## Reuniões e Conferências

**Associação dos Jornalistas** — Realizar-se-á amanhã, às 15 horas, na sede desta associação, a eleição para a renovação da direção e do Conselho Fiscal, com o objetivo de realizar-se uma reunião de todos os membros.

**Instituto Nacional de Cultura Política** — Em virtude dos festejos carnavalescos, o Instituto Nacional de Cultura Política não realizará amanhã a sua habitual sessão semanal.

**Rotary Clube do Brasil** — Como habitualmente, este clube reuniu-se, na noite de quinta-feira, para a eleição de seu presidente, Sr. J. da Silva Oliveira.

**Academia Brasileira de Letras** — Será iniciada amanhã a sessão ordinária desta Academia, uma série de conferências sobre assuntos referentes ao Distrito Federal.

## BOLETIM DO FORO

**Tribunal de Apelação**  
JULGAMENTOS DA 1ª CAMARA  
Presidência do des. Carneiro da Cunha  
Habeas-corpus — N. 2.871 — Rel. des. José Duarte, apelação, Angelo Capilho — Denegada a ordem.  
N. 1.012 — Rel. des. Carneiro da Cunha, apelação, Damasceno Moura — Converteu-se o julgamento em diligência.  
N. 1.030 — Rel. des. Carneiro da Cunha, apelação, João Augusto Carvalho — Prejudicado.  
Apelação — Rel. des. Carneiro da Cunha, apelação, Antonio Silva Carvalho — Converteu-se o julgamento em diligência.  
N. 1.021 — Rel. des. Adalmar Tavares, apelação, Adelino Sobral — Não se conheceu do pedido.  
N. 1.022 — Rel. des. Adalmar Tavares, apelação, Adelino Sobral — Prejudicado.  
N. 1.023 — Rel. des. Adalmar Tavares, apelação, Adelino Sobral — Concedida a ordem.  
N. 1.024 — Rel. des. Adalmar Tavares, apelação, Adelino Sobral — Concedida a ordem.  
N. 1.025 — Rel. des. Adalmar Tavares, apelação, Adelino Sobral — Concedida a ordem.  
N. 1.026 — Rel. des. Adalmar Tavares, apelação, Adelino Sobral — Concedida a ordem.  
N. 1.027 — Rel. des. Adalmar Tavares, apelação, Adelino Sobral — Concedida a ordem.  
N. 1.028 — Rel. des. Adalmar Tavares, apelação, Adelino Sobral — Concedida a ordem.  
N. 1.029 — Rel. des. Adalmar Tavares, apelação, Adelino Sobral — Concedida a ordem.  
N. 1.030 — Rel. des. Adalmar Tavares, apelação, Adelino Sobral — Concedida a ordem.

## No Mundo Cinematográfico

**Novidades a Pra os "Fans"**  
Está sendo filmado no México uma nova versão de "O Conde de Monte Cristo", de Dumas, a primeira falada em castelhano. O papel de Dantes é interpretado por Arturo de Córdoba, que vimos há pouco em "Zandunga", de Lupe Valdez.

**Henry Koster, agora produtor da Universal, anunciou que seus próximos filmes serão todos coloridos. Koster foi o diretor que deu fama a Deana Durbin e que não acompanha Pasternak na sua ida para a Metro.**

**Frances Farmer será a próxima de Tyrone Power no seu próximo filme para a T. C. Fox — "Son of Fury".**

**A pesar da guerra, o popular cantor Tino Rossi continua filmando. O marido de Mireille Balin está trabalhando em Nice, no filme "Le soleil et tous jours raimon", que terá versões francesa, italiana e espanhola.**

**NOS CINEMAS**

**SAO LUIZ** — "Vida sem rumo" — Jean Bennett e Henry Fonda — 2, 4, 6, 8, 10 hs.  
**COPACABANA** — "Vida sem rumo" — Jean Bennett e Henry Fonda — 1.30, 2.30, 3.30, 4.30, 5.30, 6.30, 7.30, 8.30, 9.30, 10.30 hs.  
**TIJUCA** — "Vida sem rumo" — Jean Bennett e Henry Fonda — 1.30, 2.30, 3.30, 4.30, 5.30, 6.30, 7.30, 8.30, 9.30, 10.30 hs.

## MATINEES DO "GURI", no Automoveil Clube do Brasil

(RUA DO PASSEIO, 90)

Domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, sob o patrocínio da revista n. 1 das crianças do Brasil

Distribuição de valiosos prêmios — Ambiente agradável e convidativo às expansões carnavalescas da guirlanda — O ponto ideal de reunião nas tardes dos dias 15, 16 e 17.

**PREÇOS DOS INGRESSOS 5\$ 500 (por pessoa)**

**CARNIVAL 1942**

No "Salão de Festas" do novo EDIFICIO FRANCISCO SERRADOR  
Dias 14, 15, 16 e 17  
Os 4 tradicionais BAILES A FANTASIA e os 3 encantadores MATINEES INFANTIS com distribuição de prêmios  
CONFORTO — LUXO ELEGANCIA — em AMBIENTE REFRIGERADO  
Decorações de COLOMBE e ACQUARONE  
Orquestras de NAPOLEÃO TAVARES

Ingressos à venda na bilheteria do Edifício

## Sede para a Associação de Artistas Brasileiros

**Será no futuro palácio do Silogeu**

O professor Peregrino Junior, presidente da Associação de Artistas Brasileiros, dirigiu-se ao presidente da República, sugerindo, em aditamento a um memorial enviado anteriormente, no sentido de ser dada uma sede àquela instituição, que fosse permitida a utilização de um certo número de apólices, sem aplicação, pertencentes ao patrimônio do estabelecimento de ensino e hospitais e existentes no Banco do Ministério da Educação e Saúde, para a aquisição de um prédio no centro urbano, o qual serviria para alojar não só a Associação dos Artistas Brasileiros, como também a Sociedade Brasileira de Artes e Letras, a Academia Brasileira de Letras, o Núcleo "Bernardelli", a Sociedade de História da Arte, etc.

Tomando em consideração a sugestão do chefe do governo, determinou que o Ministério da Educação e Saúde estudasse.

Agora, submetendo o assunto à consideração do presidente Getúlio Vargas, o ministro Gustavo Capanema e o fag com a seguinte exposição, que foi aprovada pelo chefe da Nação:

"Sr. presidente, a meu ver a solução mais conveniente para a presença da Associação dos Artistas Brasileiros e a posse de uma sede conveniente — será a de incluir essa entidade entre as quinze instituições ideais de cultura, a julgar do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que vem localizada no Palácio do Silogeu Brasileiro, a ser construído de acordo com a autorização concedida pelo decreto-lei n. 2.336, de 26 de junho de 1941."

## O diretor da Central nas Empresas Rodovias de Cargas

O major Napoleão de Alencastro Guimarães visitou ontem a Conferência das Empresas Rodovias de Cargas, em São Paulo, onde foi homenageado pelo presidente da Associação de Empresas Rodovias de Cargas, Sr. J. da Silva Oliveira.

Recebendo o diretor da Central, Sr. F. de A. Silva, tendo votos para uma íntima colaboração com a Estrada, que permita um amplo desenvolvimento no transporte nacional.

Para tanto, sugeriu que o major Napoleão de Alencastro, em nome de todos os rodovias, apresentasse a todos os rodovias, tarifas especiais e uniformes.

Falou ainda o desembargador Gustavo Farnese que, num flamar improvisado analisou o honrado cargo de administrador de escola.

Encerrando a sessão, discursou o major Napoleão de Alencastro, encorajando o transporte coletivo, e prometendo a cooperação da Estrada para o amplo desenvolvimento da rodovia.

Servido o champagne, retirou-se o major Napoleão, que foi acompanhado pelos presentes até o elevador.

## Varas Criminais

**Varas Criminais**  
Decretada a de Francisco Gomes Dantas  
Atendendo ao requerimento de Alfredo Espindola, credor da quantia de 544.000, a Vara Crim. de Francisco Gomes Dantas, está sendo no Largo de São Francisco, 21, 2º andar, a venda de um lote de terreno, designado o dia 22 de abril, vistoria para a assembleia de credores. Não foi nomeado árbitro.

**Assembleia de Credores**  
Estão marcadas para hoje as assembleias de credores seguintes: Na 1ª Vara Crim. de Edgard Francisco Cardoso, e na 1ª Vara Crim. de Domingos Adolfo Ribeiro.

**Varas Criminais**  
Na 1ª — Foi denunciado pelo crime de morte José Honório Filho.  
Na 2ª — Foi denunciado pelo crime de ferimentos leves, Marcos Leão, e pelo crime de imprudência, Euclides José dos Santos.  
Na 3ª — Foram absolvidos do crime de furto, Francisco Xavier e Joaquim Francisco dos Santos.  
Na 4ª — Foi condenado pelo crime de estupro, a 15 dias de Detenção, Carlos de Moraes.  
Na 5ª — Foi absolvido do crime de furto, Artur Pereira Filho.  
Na 6ª — Foram denunciados pelo crime de lesão, Valdir Fernandes e Francisco Remédio de Resende.  
Na 7ª — Foram denunciados pelo crime de furto, Jorge Provençal e José Benedito Bastião.  
Na 8ª — Foram denunciados pelo crime de imprudência, José Sampaio Martins e Altair de Paiva Garcia, pelo crime de lesão, Valdir Fernandes e Francisco Remédio de Resende.  
Na 9ª — Foram denunciados pelo crime de ferimentos leves, Emílio Alves da Silva, Severina Maria de Almeida e Roberto de Souza.  
Na 10ª — Foi denunciado pelo crime de ferimentos graves, Art. Barros Monteiro.

## DR. HEITOR ACHILES Doenças do pulmão

Av. Nilo Peçanha, 153 - 7º andar  
Tels. 42-3871 e 27-8405

**JUSTIÇA MILITAR**

**Absolvido o cap. Lira e condenado o cap. Nogueira**

Conforme estava marcado, realizou-se ontem, na Terceira Auditoria de Guerra, o julgamento dos capitães Antonio Lira e Milton Campelo Nogueira, denunciados por novo incidente na entrada principal do Palácio da Guerra. A audiência destacou grande interesse, tendo atraído ao edifício da Justiça Militar, grande número de oficiais e amigos. Presidindo a 13 horas, o presidente do Conselho Juizador, coronel Carlos Santiago, sob o pretexto de ter todos os juizes, abriu os trabalhos. Com a palavra, o promotor Paulo Whitaker historiou o incidente concluído por se manifestar pela absolvição do capitão Lira e pela condenação do capitão Nogueira. Em seguida, falaram demoradamente os advogados Helder Lima e Fernando de Castro, pelo antigo instrutor da Escola de Educação Física e Evandro Lima e Silva, pelo ajudante de ordens do general José Peixoto. Após os debates e Conselho passou a funcionar em sessão secreta, que foi de madrugada. Reaberto os trabalhos, os presentes de pé, foi proclamado pelo auditor Renato B. Cunha, a veredictum que foi seguinte: absolvição unânime do cap. Lira, que ontem mesmo foi posto em liberdade e condenado a 7 anos e 9 meses e 10 dias, do cap. Milton, por tentativa de homicídio.

**DEPENALIZADO O TESOUREIRO DA Z. F. Z.**

A 3ª Auditoria de Guerra, foi apresentada pelo respectivo promotor uma denúncia contra o 1º tenente intendente Almerindo Fernandes Cardoso. Segundo as longas considerações expedidas pelo promotor Paulo Whitaker, esse oficial praticou uma série de irregularidades na Tesouraria da Escola de Educação Física, resultando num prejuízo considerável. Por esse fato o acusado foi recentemente reformado. O auditor Renato B. Cunha, recebeu imediatamente a denúncia, determinando as primeiras providências para formação de culpa.

**OS CASOS DO MILHO NO REALENGO**

Está marcado para esta tarde, na 1ª Auditoria de Guerra, o prosseguimento do sumário de culpa de Ronaldo Cavalcanti de Albuquerque Lima José de Araújo Arrais e outros, acusados de implicação no desvio de uma partida de milho pertencente ao depósito da Escola Militar.

## Prefeitura do D. Federal

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISIONAL**  
Despachos do diretor  
Lucilla Oliveira — Faga-se a apostila.  
Agostinho Campos Cardoso — Haverá uma excursão a São Paulo, organizada por D. Paulo de Souza — Exatidão a guia de transferência.  
Responsável pelo menor Wilson Fernandes da Silva — José Duarte Ribeiro — Henrique Sá — Pedro Vilela — Responsável pelo menor Wilson Fernandes da Silva — José Duarte Ribeiro — Henrique Sá — Pedro Vilela — Responsável pelo menor Wilson Fernandes da Silva — José Duarte Ribeiro — Henrique Sá — Pedro Vilela.

**DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA E APARELHAMENTOS**  
Ato do diretor  
Transferência de férias — Transferido, por conveniência de serviço, o período de férias do administrador — Gastão Pinheiro de Azeiteiro — de 14 de março a 1 de abril, para 15 de março a 1 de abril.

**DEPARTAMENTO DA HISTORIA DO DOCUMENTO**  
Serviço de Arquivo Geral  
Despachos do diretor  
Joquim Fernandes da Fonseca — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativo a certidão e a 1 ano de busca.  
João de Mello Xavier da Silveira — Compareça para esclarecimentos, Agostinho Campos Cardoso — Haverá uma excursão a São Paulo, organizada por D. Paulo de Souza — Exatidão a guia de transferência.  
Responsável pelo menor Wilson Fernandes da Silva — José Duarte Ribeiro — Henrique Sá — Pedro Vilela — Responsável pelo menor Wilson Fernandes da Silva — José Duarte Ribeiro — Henrique Sá — Pedro Vilela.

## OUCA HOJE NA RADIO TUPI

**ONDA DE 1.300 QUATROCENTOS**  
8.00 — 3m Dia — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
8.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
8.30 — Silvano Neto.  
8.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
9.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
9.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
9.30 — Silvano Neto.  
9.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
10.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
10.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
10.30 — Silvano Neto.  
10.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
11.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
11.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
11.30 — Silvano Neto.  
11.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
12.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
12.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
12.30 — Silvano Neto.  
12.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
13.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
13.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
13.30 — Silvano Neto.  
13.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
14.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
14.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
14.30 — Silvano Neto.  
14.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
15.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
15.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
15.30 — Silvano Neto.  
15.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
16.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
16.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
16.30 — Silvano Neto.  
16.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
17.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
17.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
17.30 — Silvano Neto.  
17.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
18.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
18.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
18.30 — Silvano Neto.  
18.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
19.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
19.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
19.30 — Silvano Neto.  
19.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
20.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
20.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
20.30 — Silvano Neto.  
20.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
21.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
21.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
21.30 — Silvano Neto.  
21.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
22.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
22.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
22.30 — Silvano Neto.  
22.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
23.00 — 3m Musical — (informações úteis).  
23.15 — 3m Musical — (informações úteis).  
23.30 — Silvano Neto.  
23.45 — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).  
24.00 — 3m Musical — (informações úteis).

## A Biblioteca Nacional durante o ano de 1941

O ministro Gustavo Capanema recebeu do Sr. Rodolfo Garcia, diretor da Biblioteca Nacional, o relatório das atividades daquele estabelecimento, durante o ano findo.

No referido período foram lavrados 96 termos de registro de direitos autorais e mantido intercâmbio bibliográfico com 184 bibliotecas estrangeiras e 107 bibliotecas brasileiras.

Foram também lavrados 12.447 obras em 18.609 volumes, 811 peças musicais e 42.077 exemplares de jornais e revistas. Entre as aquisições de livros figura a da Biblioteca do extinto bibliógrafo Dionísio Cerqueira, a qual consta de 795 obras com 1.264 volumes.

Foi impresso o volume LXI das Anais da Biblioteca correspondente ao ano de 1941. Os volumes referentes ao ano de 1941 já estão organizados e devem ser publicados no correr deste ano.

Durante os 360 dias de funcionamento, frequentaram os vários salões de leitura 82.049 leitores.

**"REVISTA DO BRASIL"**  
Letras, cultura, humanis.mo

## CINEMA COLONIAL

Largo da Lapa — Tel.: 42-8512  
DIAS 14 — 15 — 16 — 17  
4 ALUCINANTES  
BAILES  
E DUAS MATINEES INFANTIS  
com distribuição de valiosos brindes em todos os bailes, as melhores fantasias.  
2 ORQUESTRAS - 2 — tocarão sem cessar  
Maravilhosa decoração!  
AMPO SALAO COM AR REFRIGERADO!  
Dedicado ao glorioso C. R. Vasco da Gama  
INGRESSOS A VENDA

## AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

**Injurou as autoridades de Aracaju, em Sergipe — Absolvido o acusado por falta de provas**

Realizou-se ontem o julgamento de Maria da Conceição, denunciada no processo n. 1.746, originário do Estado de Sergipe, por ter injuriado o delegado fiscal do Tesouro Nacional, em Aracaju.

A acusação foi feita pelo promotor Francisco de Paula Leite e Ovídio Filho e a defesa esteve a cargo do advogado Pedro de Oliveira Braga, dos auditores desta capital.

O juiz, findo os debates orais, proferiu, em audiência, a sentença, que concluiu pela absolvição da ré, ocorrendo, na forma da lei, da decisão para o Tribunal Pleno.



